

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: LUCAS BORCARD CANCELA

TÍTULO: TIC NAS ESCOLAS PÚBLICAS: QUANTIDADE X QUALIDADE

AUTORES: LUCAS BORCARD CANCELA, LUCAS BORCARD CANCELA

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, TICS

## RESUMO

Com o mundo em constante transformação e cada vez mais dependente do uso de tecnologias para aprimoramento de tarefas ou desenvolvimento de habilidades, é possível verificar a importância das tecnologias em várias áreas onde tempos atrás era impossível imaginar. No contexto educacional, a inserção das tecnologias requer um olhar crítico sobre usabilidade e potencialidade que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem exercer no processo de ensino e aprendizagem. Visto que a cada dia surgem novas tecnologias com intuito de facilitar a vida das pessoas, percebe-se que estas mesmas tecnologias devem fazer parte do âmbito escolar, que deve acompanhar as mudanças e transformações recorrentes deste mundo globalizado e se adequar para atender de maneira eficiente as necessidades impostas a fim de incluir digitalmente as escolas. Mas como tem sido esse processo de inserção de tecnologias nas escolas? É preciso entender que informatizar uma escola não requer somente comprar equipamentos ou levar para a escola a conectividade. Muitas escolas públicas, auxiliadas por incentivos providos de governos estadual ou federal já possuem laboratórios de informática, equipamentos tecnológicos e conectividade banda larga. Mas é necessário refletir sobre a maneira com que estas tecnologias estão sendo tratadas dentro das escolas por gestores escolares, professores e alunos. Os gestores escolares devem compreender a importância do ensino mediado pelas TICs e agir com intuito de incentivar os professores a utilizarem de maneira concreta e efetiva os recursos tecnológicos presentes nas escolas.

A inserção das TICs nas instituições de ensino tornou-se inevitável. Diante de tantos aparatos tecnológicos existentes, percebe-se que estas tecnologias surgem como novas possibilidades no intuito de aperfeiçoar o atual modelo de ensino/aprendizagem. Por muito tempo foi necessário justificar a necessidade da inserção das TICs nas escolas, porém, atualmente, existe melhor compreensão sobre esta questão.

Percebe-se que os discentes, através da utilização de aparelhos como computadores e smartphones estão cada vez mais informados sobre o que acontece ao redor do mundo, que vai muito além da sala de aula. As redes sociais também fazem parte do cotidiano de muitos alunos, que podem compartilhar informações e interesses em comum.

Baseado em conceitos advindos de Vygotsky, importante pensador e pioneiro da ideia de que a criança, através de interações sociais desenvolve seu intelecto, as TICs são ferramentas que podem ampliar as possibilidades de desenvolvimento dos alunos. Para Vygotsky, o ambiente é um fator de extrema importância no desenvolvimento cognitivo do aluno. Pelo compartilhamento de ideias e interação social, é possível aprender e a se desenvolver, criando assim novas formas de agir no mundo. (VYGOTSKY, 1998).

Diante disto, é possível afirmar que teóricos, pedagogos e estudiosos das TICs no ensino demonstram que é viável utilizar as tecnologias como aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, é preciso que haja harmonia entre as TICs, o ensino e a aprendizagem, considerando que o uso das tecnologias no ambiente escolar trás perspectivas positivas para o desenvolvimento do ensino.

O que se vê nas escolas é que o problema de quantidade de equipamentos, periféricos e conectividade nas escolas já foi, em grande parte, superado. Isto devido a parcerias governamentais que proporcionaram o envio de diversos equipamentos tecnológicos para as escolas como lousa digital, projetores, laboratórios de informática, conectividade entre outros. Porém, é preciso entender a importância da utilização das TICs em sala de aula para tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes, a fim de atrair a atenção do aluno e promover o desenvolvimento cognitivo.

Diante disto, afirma-se que não basta uma instituição de ensino possuir laboratórios de informática se não tem que o use com eficiência, através de um planejamento de aula sólido mediado pelas TICs. É importante aliar a quantidade de equipamentos com a qualidade na utilização, proporcionando assim aos alunos um aprendizado mais próximo de seus anseios e realidade.